

Carta de Gestão

1º Trimestre de 2024

*“Slow down you crazy child
You're so ambitious for a juvenile
But then if you're so smart tell me
Why are you still so afraid?”*

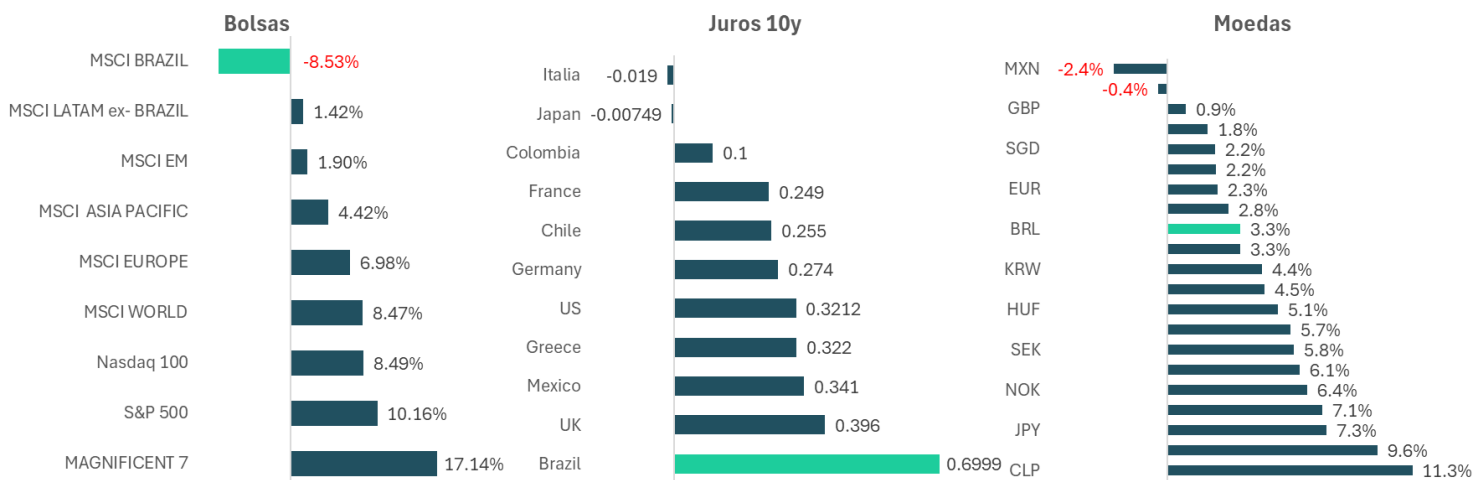
Trecho da letra da música “Vienna” de Billy Joel.

O Fundo SFA EAC FIC FIA – BDR NÍVEL I encerrou o 1º trimestre de 2024 com um retorno acumulado de -0,06%, superando seu benchmark Ibovespa, que teve um retorno de -4,53%.

Período	SFA EAC	Ibovespa	CDI
1T24	-0,06%	-4,53%	2,62%
YTD	-0,06%	-4,53%	2,62%
Últimos 3 anos	24,53%	14,32%	35,52%
Últimos 5 anos	90,26%	36,67%	46,18%
Desde o início	358,51%	139,42%	160,76%

Como Foi o Primeiro Trimestre de 2024

Diferente de como terminou 2023, o ano de 2024 começou em ambiente desafiador para os ativos brasileiros. Enquanto a curva de juros local e nossa moeda seguiram a piora internacional, nossa bolsa teve uma performance diametralmente oposta ao do resto do mundo.



Enquanto vivenciamos o excepcionalismo americano, com as empresas de tecnologia ligadas a AI mostrando mais um ano de performance forte, o Brasil, mais uma vez, continua tropeçando em suas próprias pernas.

Com os dados de inflação americana acima do esperado nesse ano, e atividade ainda forte, a expectativa dos investidores para que o FED comece a cortar juros ainda em 2024 diminuiu de forma considerável, o que traz impactos ruins para o resto do mundo e, principalmente, para países emergentes, como o Brasil.

Entretanto, conseguimos nos colocar em situação ainda pior! A maneira como tratamos nossos problemas locais, em especial nossa dinâmica fiscal, segue trazendo preocupações aos investidores locais e externos. Além disso, a onda de resgates na indústria de fundos locais continua, e isto deprime ainda mais o valor dos ativos, dado que os fundos não têm outra alternativa a não ser vender suas posições a preços extremamente descontados.

Um fator que tem chamado bastante atenção, é que ambos os índices, tanto aqui quanto nos EUA, escondem performances relativas bem dispares. O Ibovespa é sabidamente concentrado em empresas de *commodities* e bancos, os quais apresentaram performance melhor do que o restante do mercado, ou seja, a realidade é pior do que parece. Mas, mesmo nos EUA, também vemos os efeitos da concentração no índice com *big techs* correspondendo ao redor de 30% do S&P 500. Podemos pegar como exemplo o setor de *software* que por anos foi um queridinho dos investidores, mas nesse ano tem sofrido com questionamentos do impacto de *AI* nessas empresas. Enquanto as MAGS 7 (Meta, Amazon, Tesla, Nvidia, Apple, Microsoft, Alphabet) sobem ao redor de 34% no ano e o S&P 500 por volta de 14%, um *basket* do Morgan Stanley de empresas de *software as a service* (SAAS) cai 12%.

No final do dia, essa dispersão de retornos traz oportunidades para investidores como a SFA, com olhar de longo prazo. Localmente, nosso portfólio continua bem preparado para capturar a descompressão de risco nos ativos brasileiros e com negócios resilientes o suficiente para passarem por períodos difíceis. Já na alocação internacional, continuamos investidos em empresas excelentes com grandes vantagens competitivas.

Agradecemos a confiança,

Equipe SFA Investimentos

Gestão

SFA INVESTIMENTOS LTDA
Rua Gomes de Carvalho, 768 – 8º andar
Vila Olímpia – CEP: 04547-003
São Paulo - Brasil
Tel: +55 11 2780-0690
ri@sfainvestimentos.com.br

Administração

BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Av. Presidente Wilson, nº 231 – 11º andar
Centro – CEP: 20030-905
Rio de Janeiro - Brasil
Tel: +55 21 3219 2500

Custódia

BNY MELLON BANCO S.A.
Av. Presidente Wilson, nº 231 – 11º andar
Centro – CEP: 20030-905
Rio de Janeiro - Brasil
Tel: +55 21 3219 2500
www.bnymellon.com.br

Este material foi preparado pela SFA Investimentos Ltda., e tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. Leia o regulamento do fundo antes de investir. O fundo gerido utiliza estratégia com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. O fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito –FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade ajustada considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do fundo repassados diretamente ao cotista. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos